

Produção industrial sobe 0,1% em junho, depois de dois meses de queda

A produção da indústria brasileira cresceu 0,1% na passagem de maio para junho. O resultado interrompe uma sequência de dois meses seguidos com queda de 0,6%

O dado foi divulgado na sexta-feira (1º) pela Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE. Com o desempenho de junho, a indústria acumula expansão de 1,2% em 2025 e de 2,4% acumulado de 12 meses.

O IBGE informou que a produção industrial se encontra 2% acima do patamar pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020), no entanto, 15,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, em maio de 2011. A média móvel trimestral – que fornece um retrato da tendência de comportamento da indústria – tem queda de 0,4% na comparação do trimestre encerrado em junho ante o terminado em maio de 2025.



O gerente da pesquisa, André Macedo, apontou que no primeiro trimestre de 2025, o nível da produção industrial subiu apenas 0,6% em relação ao final de 2024. Na visão dele, há uma queda de ritmo provocada pela política de juros altos do Banco Central (BC),

para frear a inflação. "Isso guarda relação importante com a política monetária mais restritiva, aumento de taxa de juros", disse. "Fica evidente pela menor intensidade que a produção mostra nos meses mais recentes", complementa Macedo.

Petrobras participará de programa de incentivo a florestas produtivas

A Petrobras vai aderir ao Programa Nacional de Florestas Produtivas, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). O programa é agenda prioritária do governo federal na COP 30 e visa à restauração agroflorestal, com integração entre lavoura, pecuária e floresta, e o incentivo a florestas produtivas, que permitem a recuperação de áreas degradadas com cultivos economicamente rentáveis como cacau, açaí, cupuaçu, maracujá.

"Estamos muito felizes com essa parceria que vai ajudar a alavancar o Programa Florestas Produtivas. Esse programa tem como objetivo manter a floresta em pé, com a recuperação de áreas degradadas e, ao mesmo tempo, garantir renda a quem vive nela com o incentivo de cultivo de alimentos rentáveis", disse o ministro, Paulo Teixeira, segundo nota da estatal (ABr).

O documento prevê a abertura de chamadas públicas para a contratação de projetos de recuperação de áreas degradadas ou alteradas na agricultura familiar e o uso de sistemas agroflorestais como tecnologia de base. A meta é recuperar no mínimo 4,5 mil hectares nos estados da Margem Equatorial, uma das fronteiras mais promissoras do país reconhecida pelo seu potencial petrolífero e de gás.

"Este acordo representa um importante passo em nossa jornada rumo a uma economia de baixo carbono. A Petrobras reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento social, unindo forças com o MDA para fortalecer a agricultura familiar e a conservação ambiental", disse a diretora executiva de Assuntos Corporativos da companhia, Clarice Coppetti, ainda segundo nota da estatal (ABr).

Setor cafeeiro pode ser forçado a redirecionar produção

A partir de 6 de agosto, a exportação do café brasileiro para os Estados Unidos passará a ser taxada em 50%. Enquanto permanece batalhando para ficar de fora da lista de produtos brasileiros que vão ser taxados pelo governo norte-americano, o setor cafeeiro nacional segue marcado por incertezas, informou o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq da USP.

Segundo pesquisadores do Cepea, por causa dessa alta taxa, os produtores brasileiros poderão ser forçados a redirecionar parte de sua produção para outros mercados, o que deverá exigir "agilidade logística e estratégia comercial para mitigar os prejuízos à cadeia produtiva nacional". Os Estados Unidos são o principal destino das exportações de café do Brasil. Em 2024, eles importaram cerca de 23% de café brasileiro, especialmente da variedade arábica, insumo essencial para a indústria local de torrefação.

A Colômbia representou cerca de 17% do total das importações norte-americanas, enquanto o Vietnã contribuiu com aproximadamente 4%.

Para o Cepea, como os Estados Unidos não produzem café, a elevação do custo de importação deve comprometer a viabilidade de toda a cadeia interna, que envolve torrefadoras, cafeterias, indústrias de bebidas e redes de varejo (ABr).

O paradoxo humano na era digital e a transformação que as máquinas não podem fazer

Graci de Melo (*)

A transformação digital tem sido um dos principais mantras do mundo corporativo nas últimas décadas. Muito se fala sobre big data, automação, uso de dados e, mais recentemente, dos potenciais destravados pela inteligência artificial. A promessa é de eficiência sem precedentes e de um salto quântico em produtividade. Como empresa que entrega soluções tendo como premissa o uso de IA, a V8.Tech já vive essa promessa, na prática, no dia a dia.

No entanto, muitas empresas ainda falham em perceber o óbvio: a verdadeira transformação digital está muito além dos gigabytes e da adoção de tecnologia. Está na capacidade humana de se reinventar, e vai exigir, portanto, uma mudança profunda na cultura organizacional.

Pessoalmente, sempre fui guiada pela inquietude.

Minha jornada profissional começou muito antes de eu querer sonhar com bytes, quando eu ainda era adolescente. Tenho na minha origem uma família de mulheres fortes, aguerridas e que me fizeram desenvolver e reconhecer muito precocemente o valor da adaptabilidade e do "fazer acontecer". Mas qual a relação disso com a tecnologia e o cenário de transformação no qual estamos mergulhados?

A inovação depende da conexão humana, da capacidade de ouvir e da coragem de questionar, e de ir além do esperado, desafiando o status quo. Essa essência sempre me acompanhou, especialmente nos momentos em que uma rotina intensa me ensinou a gerenciar a pressão e, principalmente, a valorizar cada oportunidade. Foi nesse ambiente de múltiplas experiências que entendi algo fundamental: a tecnologia é um meio, não um fim.

É nesse contexto que o paradoxo da transformação se revela delicioso, como costumo dizer: Se, por um lado, a IA otimiza processos e desperta incertezas sobre o papel das pessoas, por outro, ela é um convite irresistível ao resgate do que nos torna humanos. Sim, a IA automatiza tarefas repetitivas. E sim, isso libera tempo para o que realmente importa: empatia, criatividade, pensamento crítico e genuína

interação humana.

Ainda assim, o medo, esse sentimento tão primitivo, ainda nos paralisa diante do avanço tecnológico. A boa notícia é que, ao reconhecermos nossas vulnerabilidades e aceitarmos a IA como uma aliada, podemos criar ambientes de trabalho genuínos. Um lugar onde o aprendizado constante é celebrado, a experimentação é incentivada e a coragem de errar é vista como parte do processo evolutivo.

Na V8.Tech fomos capazes de transformar a cultura, tratar os medos e construir esse ambiente. Por isso não esperamos que a demanda por IA chegue até nós. Nós a provocamos. Desenvolvemos frameworks e plataformas com agentes de IA para acelerar a modernização de legados tecnológicos em grandes empresas. O objetivo não é apenas otimizar sistemas obsoletos, mas permitir que nossos clientes consigam hiperpersonalizar seus produtos e serviços, entendendo melhor seus consumidores - porque, no fim das contas, a tecnologia serve para aprimorar a experiência humana e gerar valor real para o negócio.

A verdadeira transformação digital não é um destino, mas uma jornada de reinvenção contínua. As empresas que prosperaram são aquelas que entenderam que a tecnologia é uma alavanca para construir uma cultura mais ágil, colaborativa e centrada nas pessoas.

Portanto, a pergunta essencial não é "qual tecnologia vamos adotar?", mas sim: "o que precisamos mover nas estruturas e na mentalidade da nossa empresa para que as pessoas possam se reinventar e, assim, alavancar o verdadeiro potencial da tecnologia?". A resposta, quase sempre, estará na ousadia de transformar pessoas para transformar negócios, garantindo que a transformação humana aconteça na mesma velocidade da transformação digital. É essa simbiose que nos levará a um futuro mais inovador, próspero e, fundamentalmente, mais humano.

(*) - É CO-CEO da V8. Tech, empresa de tecnologia que apoia organizações em seus desafios de transformação digital, com foco em IA.

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Sotaques no Brasil

Em agosto, o Museu da Língua Portuguesa começa a se despedir da exposição 'Fala Falar Falares', que celebra a diversidade de sotaques no Brasil. A mostra, que ficará em cartaz até 14 de setembro, é um dos destaques da programação do mês. Localizado no histórico prédio da Estação da Luz, o Museu é uma instituição da Secretaria da Cultura do Governo de São Paulo. Com mais de 105 mil visitantes desde a sua abertura, contém instalações audiovisuais e participativas que jogam luz no ato de falar, este superpoder do ser humano, e na variedade de sotaques em nosso país. É grátis aos sábados e domingos.

B - Crimes Patrimoniais

As ocorrências de roubos no estado de São Paulo caíram 15,3% no primeiro semestre na comparação com o mesmo período de 2024. Foram 85.530 registros entre janeiro e junho, contra 100.978 nos seis primeiros meses do ano anterior. Com a queda, o estado paulista atingiu o menor patamar de roubos para o período desde o início da série histórica, em 2001, conforme os dados da Secretaria da Segurança Pública. O interior do estado foi a região com a queda mais acentuada, de 21,4%, chegando a 14.492 casos em seis meses. Em seguida vem a capital paulista, que reduziu em 14% o número de assaltos, com 51.266 boletins registrados no período.

C - Programa de Trainee

O Santander abriu inscrições para o Programa de Trainee 2026. Com duração de 18 meses contados a partir de janeiro, o programa proporcionará aos aprovados uma jornada de aprendizagem e experiências capaz de acelerar a aquisição de conhecimento e de habilidades essenciais para as carreiras que estão em transformação. Além disso, os trainees receberão mentoria de executivos e aqueles que tiverem performance destacada, viverão uma experiência internacional. Os benefícios incluem vale alimentação/refeição e transporte, auxílio creche/babá, assistência médica, odontológica e salário de até R\$ 9,2 mil. Os candidatos poderão se inscrever pelo link (<https://www.santander.com.br/hotsite/trainee-santander>).

D - Insumos Agropecuários

Entre os próximos dias 5 e 7, no Transamérica Expo Center, acontece o Congresso Andav 2025 que reunirá 250 marcas que reforçarão a importância estratégica do mercado de Distribuição de Insumos Agropecuários para o desenvolvimento sustentável do agro no país, sendo responsável por levar informação, tecnologia e novos produtos para o campo. Estarão no Congresso as principais indústrias nas áreas química, de defensivos, soluções biológicas, sementes, nutrição animal e foliar e saúde animal, equipamentos, agentes financeiros, agtechs, fintechs, consultorias e soluções em logística, tecnologia, sistemas e comunicações, agricultura de precisão e automação comercial. Mais informações: (<https://eventosandav.com.br/>).

E - Produção de Veículos

Entre janeiro e junho, a Stellantis produziu 403.711 veículos no Brasil, um aumento de 18% em comparação às 342.213 unidades do mesmo período de 2024. O Polo Automotivo Stellantis de Betim, em Minas Gerais, foi o principal destaque, com 248.935 veículos produzidos no semestre, um aumento de 16% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a fábrica registrou 214.084 unidades. No Polo Automotivo de Goiana, em Pernambuco, a produção somou 119.131 unidades, volume 12% superior ao de 2024 (105.873 veículos). Já a unidade de Porto Real, no Rio de Janeiro, fabricou 35.645 veículos entre janeiro e junho, registrando um expressivo crescimento de 60% em comparação às 22.256 unidades produzidas no primeiro semestre do ano anterior.

F - Papelaria e Presentes

A 15ª edição da ABCasa Fair, que acontece de 13 a 16 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo, apresenta um panorama atualizado do setor de Papelaria e Presentes Criativos, que segue em ascensão e consolidação no mercado brasileiro de artigos para casa e decoração. Com um público cada vez mais exigente e atento à originalidade, o segmento reforça sua importância com produtos que reúnem sustentabilidade e inovação. A sustentabilidade ganha protagonismo, com a ampliação do uso de materiais eco-friendly, como papéis reciclados, tintas à base de água e embalagens biodegradáveis. Saiba mais: (<https://abcasafair.com.br/>).

G - Turismo Responsável

De 11 a 14 de setembro, Brasília será palco de uma programação plural que coloca no centro do debate o papel do turismo como agente de transformação social e ambiental no Brasil. É o O 1º Fórum Brasileiro de Turismo Responsável, que reunirá representantes de territórios tradicionais, gestores públicos, empreendedores, comunicadores e profissionais do setor para uma imersão de quatro dias em experiências, reflexões e articulações em torno de um turismo mais justo e regenerativo. Saiba mais: (<https://forumturismoresponsavel.com.br/>).

H - Aviação Executiva

A multinacional holandesa fabricante de tintas e revestimentos AkzoNobel e sua distribuidora do segmento aeronáutico na América Latina, a X5company, estarão juntas, no mesmo estande, na LABACE 2025 (Latin American Business Aviation Conference & Exhibition), maior feira de aviação executiva da América Latina, que será realizada de 5 a 7 de agosto no Campo de Marte, em São Paulo. Organizada pela Associação Brasileira de Aviação Geral (ABAG), a LABACE chega à sua 19ª edição reunindo os principais players do setor. Mais informações: (www.labace.com.br).

I - Nova Fábrica

A YANMAR, multinacional japonesa fabricante de máquinas e soluções compactas para os setores agrícola, construção civil, motores industriais, marítimos e sistemas de energia, anuncia a construção de uma nova fábrica no Distrito Industrial de Indaiatuba (SP), com investimento de R\$ 280 milhões. O projeto, que será implementado em etapas até 2030, visa aumentar a capacidade produtiva, unificar operações e melhorar processos, consolidando o crescimento da companhia no país. A decisão pela construção da nova unidade foi motivada pelo crescimento contínuo da demanda por tratores agrícolas e também por miniescavadeiras, colheitadeiras, motores e peças de reposição, exigindo mais espaço e melhor estrutura para atendimento eficiente.

J - Viagens Rodoviárias

A BusCo – mobitech low-cost – acaba de realizar sua primeira viagem inaugural, com duas rotas conectando Vitória e Belo Horizonte à cidade de São Paulo. Na capital capixaba, o embarque será na conhecida Praça do Papa, com destino ao Terminal Tietê. Em Belo Horizonte, a saída ocorre no Hotel Royal Lourdes, na região central da capital mineira, também com chegada ao Terminal Tietê. Com um investimento inicial de R\$ 50 milhões, a BusCo apostou em um modelo de negócios low-cost, baseado na eficiência operacional, no uso de tecnologia e em tarifas acessíveis, com o objetivo de modernizar as viagens rodoviárias no Brasil. A expectativa é transportar 200 mil passageiros no primeiro ano e alcançar uma receita de R\$ 100 milhões até agosto de 2026.